

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor: José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem esta pilla 3\$000 rs. — Co n esta pilla e para fóra 10\$000 rs. —
 Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —
 Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 e 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70
 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras li-
 terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Carta... de guia.

CONTO... DE MESTRE

Caro Vieira.

O conto literário segue as normas do conto popular: a sua nota dominante é o exagero caricatural, o traço violento e inverosímil.

Os bons contistas são raros, como os bons sonetistas. Bocaccio e Rebelais foram contistas, e tamanhos, que nós não poderíamos admirar hoje a sua obra porque as fogueiras da igreja a teriam feito desaparecer, se ella na verdade não fosse superior. O fradinho da renascença, bem comido e bem rezado, dava tanto cacaco pela história fresca, pelo conto engraçado com seu estribilho maroto, com sua entrelinha bréjeira, como pela pitada do meio-grosso fungada lá até aos escampos da alma. E então guardou as letras profanas e belas, ao lado da caixa do rapé e do breviário, no fundo da sua manga incensurável. Devemos-lhe esse grande favor.

Depois tivemos Voltaire, o interprete genial do claro espirito gaulés, e nos tempos modernos Villiers Adam, que se pode considerar incomparavel no desfecho inesperado dos seus «contos crues». Hei-de contar-te um dia um conto dele.

LEIAM, LEIAM...

São do *Diario da Manhã*, de Lisboa, pag. 1.ª, de 5.ª teira 8 do corrente, o que para aqui transcrevemos com a devida venia:

«Não pode ser

«Quere-nos parecer ter chegado o momento de pôr cõbro a um facto que vimos, há muito, verificado, e se nos afigura pouco abonatório da firmeza de convicções de algumas pessoas integradas, dizem, na actual situação politica; — a protecção dispensada á imprensa revirahista da provincia, fornecendo-lhe meios de vida por intermedio da publicidade official.

«Em muitos dos concelhos

KODACK

A sua face é morena
 Mas tem a alvura da graça,
 De um colibrí que esvoaça
 Por cima de uma açucena.

A boca breve e rosada
 Encanta como um harpejo,
 Tem o frescor da alvorada
 Tem o perfume d'um beijo.

O seu cõlo é d'alabastro,
 Os dentes são de marfim,
 Os olhos, feitos d'um astro,
 São d'um encanto sem fim.

E' um encanto de criança,
 E' o prototipo do Bem,
 E' a Senhora da Bonança,
 Belesa assim ninguem tem.

E' que Deus para formar
 Um rosto assim tão grácil,
 Uniu os raios do mar
 As alvoradas d'abril.

Rio

ALBINO BASTOS.

EXPIAÇÃO

Por amor fui gerado e, por amor,
 Vinte anos de tormento hei já contados,
 Sem crença de ver inda melhorados
 Os negros dias que me dais, Senhor!

E tanta desventura e tanto horror
 Bem digo, se redimem meus pecados...
 Sou Cristo numa cruz, entre soldados,
 E como Prometeu incarno a Dórl...

Eternamente preso ao lodo impuro
 Da vida que me anima, em vão procuro,
 Para o mal que me oprime, um lenitivo!

De exemplo sirva a minha iniqua sorte
 A quem me prantear depois da morte,
 E a quem se rir de mim enquanto vivo!...

Porto, 1933.

VINHA DOS SANTOS.

O meu receio é ser longo e maçador, e estar talvez tomando o lugar de quem tenha mais necessidade, mais arte, mais pressa, e mesmo mais que dizer do que eu. Eu já me encolho o que posso, para te não ser muito enconmodo. E não sei como te hei-de falar hoje de Andersen, o grande contista dinamarquês, eminente na clareza dos temas, na simplicidade dos enredos e sobretudo na moralidade da lição prática, nem de Edmond Abot, que tem por vezes o humorismo fresco e picante dos contistas da renascença, e já me deu um conto que me serviu excelentemente para rematar de uma forma irrespondivel uma polémica jornalística. O meu adversário, professor illustre e conhecido, quando eu, em voz alta e lugar de responsabilidade, achava que algumas escolas primárias do Porto tinham mestres a mais e alunos a menos, atacava-me na imprensa com o principio teórico de que «o ideal seria até um professor prta cada aluno». Lembrei-me logo da

do Pais onde existem jornais afectos e desafectos ao Estado Novo, e possuindo aquelles maiores tiragens do que estes, a publicidade official é canalizada para os jornais que combatem e difamam as ideias e os servidores do mesmo Estado Novo.

«Pode continuar este espectáculo que chega a ser ultrajante para todos quantos, por essa provincia, se bateram pela Diktadura e se batem pelo Estado Novo? Ou entenderá quem assim procede que esses jornais servem apenas para... as obrigações, não possuindo direito á assistencia moral e material que lhes deve ser concedida?

«Há muito que verificavamos este facto estranho. Mas, agora, em face de um numero de certo jornal de capital de distrito, a mostarda obriga-nos a espirrar.

«E' provavel que não seja a ultima vez.»

A este respeito teremos em breve de apontar ao illustre colega que no *Diario da Manhã* publica a seção *Ao de leve*. O que se passa nesse sentido nesta localidade.

trágica situação do príncipe Paulo no dia do seu noivado, que Ramalho Ortigão parafraseou num dos primeiros volumes das *Farpas*. E com este conto de Edmond About provei que a educação magistral não basta para formar o homem. A criança precisa de crescer e educar-se não no meio da multidão mas no convívio *real* das outras crianças, o homem no convívio dos outros homens.

—O príncipe Paulo tinha recebido uma educação completa, ministrada em palácio por três mestres eminentes. E como falava já todas as linguas e discutia todas as filosofias, o rei resolveu casá-lo. As bodas foram rijissimas. O rei, radiante, queixava-se apenas de pouca pimenta nos molhos. O príncipe Paulo cingia a banda das três ordens, e tinha ao lado a espada monumental de seus antepassados. Terminada a festa pela noite fóra, encanudadas as flautas e metidos os violinos nos sacos de baêta verde debruados a vermelho, todos se recolheram aos seus aposentos. O chefe do grupo dos vivos ao rei, monárquico entusiasta e da maior dedicação, tomou á pressa duas gemadas e partiu logo para a provincia, onde ia dar os vivos á república num comício pópular para que estava apalavrado. E o palácio caiu em profundo silêncio. Então o rei teve uma lembrança esquisita: ir escutar á porta do quarto dos noivos. Quando ia pé ante pé a atravessar o grande salão nobre, tropeça em alguém que ali estava sentado, e vai de cabeça ao chão. Ergue-se aos berros e com um galo na tes-

COMEMORAÇÃO DO 28 DE MAIO

Regista a imprensa que revestiu uma imponência nunca observada em comemorações políticas o que se passou em Lisboa nos dias 27 e 28 de Maio p.p. comemorando o Movimento que resgatou Portugal das mãos dos políticos.

Os discursos proferidos no Coliseu e ouvidos em todo o País pela telefonia sem fios causaram a mais profunda sensação. No dia 28 a parada militar em que perante dezenas de milhares de espectadores, do Venerando Chefe do Estado, Corpo Diplomático e Governo desfilarão 9.000 soldados com os seus armamentos modernos, tanks, metralhadoras, bateria anti-aerea e outro material, demonstrou que o Exército de Portugal tem em seu poder os meios para defender a Nação.

Viva Portugal!

ta. Acódem criados com luzes; e então o rei vê que era o príncipe Paulo que estava ali dormindo, de chapéu de bicos, e apoiado á espada monumental de seus avós. — «Que está vossê aqui fazendo, seu estúpido? — Oh papá, eu ia para o meu quarto, mas vi lá a nanar a princêza Margarida, compreendi que lho tinham destinado a ela e como não sabia para onde tinham mudado o meu, vim nanar aqui esta noite.»

O rei endireitou num repente a corôa que estava torta, e mandou vir imediatamente á sua presença os tres mestres do príncipe. E falou-lhes desta forma: «Este idiota que aqui está não sabe o que todo o homem com barba na cara deve saber. Eu vou-o deixar aqui preso nesta sala com os seus professores. Se no fim de dez minutos este sábio que os senhores andam a ensinar ha quinze anos não souber quais são os deveres de um príncipe para com a sua princeza, fique quem certos de que lhes mando cortar a cabeça a todos três. E saiu furioso, fechando a porta por fóra.

Então, dá-se esta cena impressionante e comovedora: os três mestres entreolham-se com espanto e com terrôr, e cáem chorando nos braços uns dos outros.

E' que nenhum deles sabia, nem se lembrava de haver lido em qualquer autôr, quais eram os deveres dos principes para com as suas princezas.

Junho, 1933.

José de Oliveira.

José Taborda

Em Valboim (Gondomar) faleceu, há dias, o nosso presado amigo e conterraneo snr. José Maria Taborda Junior, secretario de Finanças muito distinto e sabedor.

Contava 61 anos e nascêra nesta vila, onde passou uma parte da sua infancia.

Sentindo imenso a morte do nosso velho e querido amigo, *O Espozendense* apresenta á familia enlutada, e especialmente a seu irmão e nosso caro amigo Alfredo Taborda, cumprimentos do seu mais profundo pesar.

Os professores ficam autorizados a exercer varias funções

A folha oficial publica uma disposição do Ministerio da Instrução declarando que os professores primarios podem exercer as funções de juiz de paz ou de adjuntos do registo civil, sem necessidade de autorização especial.

Junta de freguezia

O snr. Governador Civil deste distrito acaba de nomear por alvará de 7 do corrente os seguintes vogais substitutos para a Junta de Freguezia de Espozende:

Ramiro Almeida Cabral, Alcino Gonçalves Magalhães e João Gonçalves da Silva.

Vila-Chã, 7

Festa de Santo Antonio.

Nos dias 12 e 13 do mês corrente, realizam se na Igreja paroquial de Vila-Chã os festejos em honra de Santo Antonio.

Por ter sido publicado com algumas faltas o programa, devemos fazer algumas correções necessarias.

No dia 12 haverá, ás 5 horas missa cantada pelas creanças da Cruzada Eucaristica e comunhão Geral de creanças e adultos.

A' tarde realizar-se-hão exercicios de piedade, como preparação para a festa.

No dia 13 ás 5 horas será resada a primeira missa, havendo comunhão geral de creanças e adultos.

Em todos os dias, durante a novena, que precede a festa, tem havido, como preparação, exercicios de piedade e benção do S.S. Sacramento, bem como confissões.

No dia 12, a ultima sessão de fogo principiará ás 23 horas, concluindo tudo ás 24. C.

Lei eleitoral

Pela pasta do Interior vai ser publicada uma portaria determinando que «tendo em vista que vai ser publicada a lei eleitoral, de harmonia com os novos principios constitucionais estabelecidos que hão-de influenciar no recenseamento politico, manda o governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio do Interior, que se faça suspender o recenseamento politico do ano corrente até que novas medidas sejam tomadas pelo Governo».

Obras da Matriz

Já se encontram concluidas as obras de reparo nos telhados e frontaria da nossa matriz, dando assim á nossa igreja um aspecto de verdadeiro acieio.

Santo Antonio e S. João

Em Vila-Chã e em Curvos vão festejar-se ruidosamente os dois santos populares e tradicionais, a quem a mocidade folgazã dedica os seus descantes, as velhas trovas, já tão conhecidas mas que tem sempre um novo encanto.

S. Roque

No ultimo domingo e segunda feira, tiveram lugar as tradicionais festas ao milagroso S. Roque, que se venera no lugar do mesmo nome a dous passos desta vila.

A concorrência tanto na véspera como no dia foi extraordinaria, sendo o desempenho das festas brilhantes.

Aos festeiros os nossos parabens.

Escola vaga

Segundo a lista publicada no «Diario do Governo», II serie do dia 1 do corrente, acha-se vaga a escola mista de Palmeira do Faro, deste concelho.

A conferenciar com o snr. Governador Civil esteve na ultima 4.ª feira em Braga, o sr. dr. João de Barros, ilustre medico municipal.

Um grande semanário

O nosso colega *detective*, o semanário das grandes reportagens, assuntos policiaes, viagens e aventuras, que tão rapidamente alcançou uma popularidade enorme em todo o pais, tem tido ultimamente uma procura formidavel. O seu último numero é qualquer coisa de colossal, de empolgante. Além das suas interessantissimas secções de *Fenómenos & Excentricidades*, *Riso Universal*, *Charadas*, que tantos leitores apaixonados grangearam, e da série sensacional de reportagens emocionantes sobre os Dramas da Legião Estrangeira, este ultimo numero insere a grande reportagem *O que é a pesca de arrasto no alto*. *Um inocente condenado em Piqueiro dos Vinhos*, *As perseguições aos judeus na Alemanha*, artigo emocionante escrito por um refugiado alemão em Portugal; *As tranquiernas de Castro Osório*, *As aventuras de Navarrete, o rei da fuga*, *A manobra belga contra Angola*, *Olhão, a rainha das vilas*, etc., etc..

A apresentação gráfica do *detective* é magnifica, honrando a industria nacional. Este semanário esplendido custa apenas dez tostões.

Pesos e medidas

Terminando em 30 do corrente o praso para a aferição de todos os instrumentos de pesar e medir, chamamos a atenção dos interessados de que devem cumprir com esta obrigação, para não incorrerem nas multas que por lei lhes são impostas.

Findo o praso, este não será mais prorogado.

Emigração clandestina

Pelo Governo Civil deste Distrito, foram enviadas circulares aos administradores dos concelhos, professores e parocos, no sentido de prevenirem o povo das graves consequências que podem advir áqueles que, sob falsas promessas, atravessam a fronteira em busca de trabalho.

CAMARA MUNICIPAL D'ESPOZENDE
Edital n.º 35

Manuel Martins de Sá Pereira, Vice Presidente servindo de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

FAZ PUBLICO: Que as colecções de pêsos e medidas que passam a ser mencionadas, ficam a fazer parte da tabela anexa á Postura sobre Pêsos e Medidas deste concelho:

Padarias de Pão Trigo: Balanças—Uma décimal da força de 100 kilogramas e outra de braços iguais de 10 a 5 kilogramas. Pêsos de 5 kilogramas a 5 Gramas.

Vendedores Ambulantes de Pão Trigo:— Balanças — Uma de braços iguais de 1 kilograma—Pêsos—De 1 kilogramas a 250 Gramas, e de 100 gramas a 10 Gramas.

Desnatadeiras:— Balanças— Uma décimal de força de 100 kilogramas e outra de braços iguaes de 20 a 10 kilogramas —Pêsos—de 10 kilogramas a 5 gramas.

Vendedores Ambulantes de Carne:— Balanças—Uma de braços iguaes de 2 kilogramas—Pêsos—De 2 kilogramas a 5 Gramas.

Para constar de afixou o presente e outros de teor igual nos lugares do costume.

Espozende e Secretaria da Camara, 3 de Junho de 1933.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, a subscrevo.

O Presidente,

Manuel Martins de Sá Pereira

A «Internacional»

Carreira diaria entre S. Palo de Antas e Porto DE

Domingos Ferreira

Saída de manhã:

De Sampaio ás 6 horas e meia

De Espozende ás 7 horas

Saída do Porto:

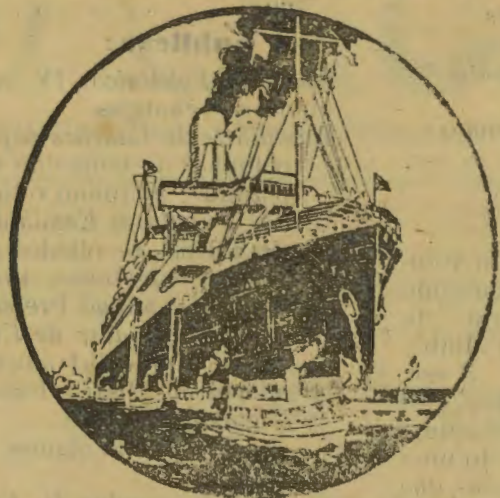
Cordoaria—ás 5 horas da tarde.

Preços: os estabelecidos.

Encarrega-se de todas as viagens tanto d'aqui para o Porto, como vice-versa, nas melhores condições.

A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado em 20 de Junho para Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND CHIEFTAIN em 17 de Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

ALCANTARA em 23 de Junho para a Madeira, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Aires. Ayres

DESEADO Em 31 de Junho, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Higiland Princess em 28 d e Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE. — PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

TALHO «FLOR DA AVENIDA»

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por torpedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois dum grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escriptulo, a qualqñer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e quantidades

O nosso jornal

Por motivo de doença do director deste semanario, sae o presente numero com alguns dias de atraso, o que pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores.

Escritos

Não se publicam escritos, sejam ou não de responsabilidade, se não vierem assinados.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Tinta azul-preta, alemã.

Cada quartilho . . . 4\$00
Há a mesma em frascos de um quartirão, até 2 litros, a preços modicos, na Livraria e Paquetaria Espozendense Rua Direita—Espozende

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

Jornais para embrulho

Vendem-se pequenas e grandes quantidades nesta typografia.

Trabalhos tipografico em todos os géneros—executam-se, e a tipografia deste jornal, aos melhores preços e sem competencia

LIVRARIA ESPOZENDENSE

Catalogo

DAS
OBRAS FOLK-LORICAS
PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Ensaios Etnograficos:

- I vol. 2.^a edição, com 374 paginas, em magnifico papel, 6 escudos.
 - II vol. com 390 paginas, do mesmo autor, (a reimprimir 2.^a edição,) do mesmo autor, preço 6 escudos.
 - III vol. continuação, no prelo (a reimprimir,) com muitas correções feitas pelo autor, contendo 408 paginas, preço 6 escudos.
 - IV vol. do mesmo autor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, um grosso volume com 515 paginas, preço 5 escudos.
- A. GOMES PEREIRA
- Tradições populares de Barcelos*, magnificamente impresso, 1 grosso volume de 404 paginas, preço 6 esc.
 - Toponimia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoia de Varzim e Vila do Conde*. 1 volume de 22 paginas, do mesmo autor. Preço 3 esc.
 - Tradições populares. Vocabulario e Toponimia da Guarda*, do mesmo autor, brochura de 40 paginas, Preço 3 esc.
 - Tradições Populares de Penadono e seu dialecto*. 1 volumezinho, em bom papel. Preço 2 esc.
- A publicar:**
- Linguagem Infantil de Vila Real*. 1 vol.
 - Tradições Populares de Vila Real*. 1 vol.
 - Tradições Populares de Amaranthe*. 1. vol.
 - Tradições Populares do Porto*. 1 vol.

ALBERTO VIEIRA BRAGA

DE GUIMARÃES. Tradições e Usanças populares.

1 grosso volume, com perto de 500 paginas, contendo grande copia das Tradições e usanças populares, (da Terra, do Trabalho, do Amor, do Casamento, da Morte, do Cén. Vária etc. etc.

Preço 6 esc.

A publicar do mesmo autor:

DE GUIMARÃES. II volume. — *Tradições e usanças populares — quadras, adivinhações e linguagem.*

DE GUIMARÃES. III volume. *Tradições e usanças populares, constando de contos, arte e industria.*

CARDOSO MARTA e AUGUSTO PINTO

Folclore da Figueira da Foz, 1.^o e 2.^o volume com perto de 300 paginas cada um. Cada volume 6 esc. Contém estas grande copia de tradições populares, divididas em secções especiais, sendo o repositório mais vasto d'aquella região.

CARDOSO MARTA

A sair do prelo:

Folclore do Cadaval. 1 volume com perto de 300 paginas.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

V. vol. *Contos e facecias*

VI. vol. *Ditos e dichotes.*

VII. vol. *Adivinhações.*

VIII. vol. *Folclore Infantil.*

IX. vol. *Cantilenas.*

X. vol. *Lendas e Parlendas.*

Turquel anedótico.

— *Carteira etnografica.*

PAIXÃO BASTOS

Cancioneiro Lusitano. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho. Preço 3 esc.

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço 3 e. 50 c.

Astronomia e meteorologia popular alemtejana. Preço 2 esc.

As Brotas. Preço 4 esc.

Linguagem Infantil. Preço 2 esc.

Poesia Popular Alentejana. Um volumezinho. Preço 2 esc.

SILVA VIEIRA

Cancioneiro Minhoto.

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço 5 esc

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

A reimprimir:

Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende, do mesmo colector, (a reimprimir a 2.^a edição), estando a 1.^a exgotada. Preço 5 esc.

Tradições Muiatas. 1 volumezinho de 36 paginas. Preço 2 esc.

Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.

A publicar:

Tradições Populares de Barcelos, com uma introdução pelo eminente homem de sciencia sur Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço 4 esc.

ALBINO BASTOS

Folclore Lanhosense, contendo 88 canções populares, recolhidas da tradiçã oral na Povoia de Lanhoso, subsidio para o cancionero portuguez. Preço do volume 3 esc.

DR. CLAUDIO BASTO

Comparações Populares Portuguezas. Um interessante e valioso trabalho comparativo. 1 volume. Preço 2 esc. 50 c.

J. DIOGO RIBEIRO

1.^o volume:

Turquel Folclórico 1 parte—Superstições. 1.^a secção: Entidades estranhas.—2.^a secção, prejuizos varios. Volume de perto de 100 paginas. Preço do infolio 3 esc.

2.^o volume:

Turquel Folclórico. II parte, contendo uzos e costumes, dividido em duas partes: *Superstições* 1.^a secção. Entidades estranhas, 2.^a parte: Prejuizos varios. Volume igual ao primeiro. Preço 3 esc.

3.^o volume:

Turquel Folclórico. III parte, *romances e cantigas*, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço 3 esc.

A publicar:

Turquel Folclórico, IV vol. romances e cantigas.

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho de Espozende, pequeno volume

Contos Populares Escolhidos. (Serões d'almeia), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo Preço 2 esc.

Onomastico popular de Espozende, recolhido da tradiçã oral, edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço 1 esc (Restam ainda alguns exemplares).

Onomastico popular de Espozende. 2.^a edição, muito aumentada, com todas as alcunhas não entradas na 1.^a, referentes esta vila, e com uma minuciosa colleçã de todas as alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que na até hoje publicadô em Portugal sobre alcunhas.

J. A. PIRES DE LIMA

Tradições Portuguezas de origem possivelmente musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Contém 17 paginas. Preço 1 e. e 50 c.

No prelo:

Cancioneiro de S. Simão de Novais, com mais de 500 canções

O dente-santo de Aboim da Nobrega e A Lenda, de S. Frutuoso (Abbate), extrato do fasciculo III, vol. I. dos «Trabalhos da Sociedade Portugueza de Antropologia e Etnologia».

A Teratologia nas tradições popu-

lares. (Comunicação feita á seccão de Sciéncias Naturaes do Congresso Scientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

F. BRAGA BARREIROS

A entrar no prelo:

Tradições populares de Barroso. concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL

A Dança em Portugal. Preço 1 e. ANTONIO THOMAZ PIRES

Setecentas Comparações populares Alentejanas. Um volume de 51 paginas. Preço 3 esc.

A entrar no prelo:

ARMANDO DA SILVA

Vestigios do Totemismo nos Açores Um pequeno volumezinho. Preço 1 esc.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. Preço 2 esc.

DR. LEITE DE CASTRO

Folk-lore Vimaranense. Um volume 2 esc.

M. M.

A Opala. Preço 1 esc.

TEOFILO BRAGA

O Folk-lore. Pequeno volume. Preço 1 esc.

ABEL VIANA

Vocabulario Minhoto. (Subsidios). Preço 3 esc.

MANUEL BOAVENTURA

Vocabulario Minhoto. Serie de apontamentos sobre lexicografia portugueza, 1.^o volume, letra A a E, (exgotado). 2.^a edição com perto de 1.000 vocabulos novos. Um volume de 200 paginas. (A reimprimir).

II volume da obra, letra F a Z, com 156 paginas. Preço 4 esc.

Sem autor:

Duas Leis. Documentos antigos. Preço 1 esc.

O que é e para que serve o folk-lore. Opções de diversos folkloristas. Preço 1 esc.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ou ao seu editor; José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escritores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia; Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de portuguez Linguagem tecnica: medica botânica zoológica. quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importância de sua assinatura, com o que poupar despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798